

Carne dos Açores tem um enorme potencial



Setor em crescimento foi alvo de palestra durante o IX Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono

A carne açoriana tem um potencial de crescimento enorme a nível nacional e não só, mas o setor deve apostar na profissionalização e na padronização do produto. Estes foram alguns dos aspetos que saíram da palestra sobre a carne açoriana, que decorreu durante o IX Concurso Micaelense Holstein Frísia, e que trouxe até à ilha de São Miguel o sócio-gerente da Agriangus, Unipessoal, João Diogo Ferreira, que abordou o tema "Maneio reprodutivo em vacadas de carne"; e o engenheiro Paulo Costa, técnico da Federação Agrícola dos Açores, que discursou sobre "Escolha de Toiros e Emparelhamento".

A palestra contou com a presença do presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, e do Diretor Regional da Agricultura, Pedro Hintze Ribeiro. Jorge Rita assinalou que "a carne dos Açores tem um grande potencial de crescimento e tem de dar o salto", lembrando que Portugal produz apenas 46% das necessidades do país. Destacou a importância do Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores, o CERCA, que irá fazer um evento em São Miguel, à semelhança do que aconteceu nas ilhas Terceira, Santa Maria e Pico.

Na sua intervenção, João Diogo Ferreira aplaudiu a presença de elementos de toda a cadeia, desde a pro-



Os Açores são uma região com muito potencial, não só pela imagem que vende lá fora, no continente e noutros países, como também pela qualidade organolética dos seus produtos, pois têm um factor que poucos têm, que é erva o ano inteiro. E criar animais em erva dá uma carne com particularidades organoléticas diferentes"

dução, distribuição, transformação e até restauração, algo que em Portugal Continental não existe. "O fosso entre a produção e a transformação que existe no continente, não existe aqui nos Açores e isso é muito importante!", diz, principalmente porque assim há um feedback constante entre as partes, podendo adaptar a produção ao que o cliente quer.

O fundador da Agriangus assinalou que os produtos dos Açores têm uma enorme vantagem, pois vendem pela

imagem que existe, de vacas ao ar livre, todo o ano, a alimentarem-se de erva, mas também pelas qualidades organoléticas que os produtos têm.

"Os Açores são uma região com muito potencial, não só pela imagem que vende lá fora, no continente e noutros países, como também pela qualidade organolética dos seus produtos, pois têm um factor que poucos têm, que é erva o ano inteiro. E criar animais em erva dá uma carne com particularidades organoléticas diferentes", explica.